4.º ANO LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1925 N.º 1184

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

APARECEU esta manhã nos jornais o programa dum novo agrupamento politico—*Nucleo Republicano Reformador*, que tem, sobre os outros programas, a vantagem de propor soluções concretas para os problemas da nossa crise.

A' frente do *Nucleo*, estão os srs. Carlos Mariano de Carvalho, João Manuel de Carvalho e Manuel Paulo de Sousa Gentil, distintos oficiais da marinha, coroneis Taveira e Santos Guerra, tenente-coronel Luiz Galhardo, Braga de Carvalho, drs. Avelino Monteiro e José Eugenio Dias Ferreira.

Segundo nos informam, vão empenhar-se num largo trabalho de organisação e propaganda, que deve estender-se a todo o país, iniciando desde já uma serie de conferencias, em que serão abordados os assuntos que mais preocupam a opinião—administrativos, economicos, financeiros, coloniais, educativos e politicos.

Do programa, que é precedido dum largo relatorio, em que se faz uma critica rigorosa e acerada da obra dos nossos parlamentos e governos, transcrevemos o seguinte trecho:

«A administração tornou-se uma arma de corrupção politica. Fazem-se sucessivas organisações e reorganisações de serviços, sem transformar o seu mecanismo, procurando servir melhor os interesses do publico, mas unicamente para manter ou alargar as clientelas partidarias. E assim se chegou ao fim dum largo periodo, com as mesmas leis da monarquia, sem uma proposta sequer para a reorganisação dos organismos centrais e sem um codigo administrativo para salvaguardar as tradições municipalistas.

A politica economica, não tendo criado novas possibilidades de riqueza, reduziu-se a um sistema de soluções as mais contraditorias e de transigencias constantes, que remperam o equilibrio e a disciplina sociais.»

«Por isso, actualmente a balança economica acusa, no seu principal elemento, uma diferença entre 640.044 193$00 de importações e 200.193.798$00 de exportações (1.º trimestre de 1924). Quer dizer que, se não se tomarem medidas rapidas para tornar consistente a melhoria cambial, o artificio do jogo de cambiais, que não são propriedade do Estado, poderá trazer as mais fortes perturbações economicas.

A politica financeira, comprovadamente refractaria á redução das despezas, tem-se resumido, por sua vez, numa serie de operações mesquinhas de tesouraria para acudir ás necessidades de ocasião, desde os levantamentos caros com o aval das companhias e dos banqueiros até ao abuso da circulação fiduciaria, clara ou sofismada, que tem sido o recurso de quasi todos os governantes. Quando se fizer a descrição das despesas segundo as necessidades do paiz, e a descrição das receitas com o abatimento proporcional á diminuição do agio do ouro, o «deficit» deverá computar-se entre 300.000.000 a 500 000.000 de escudos (bastando para este efeito atender somente ao enorme dispendio imediato que ha a fazer com estradas, caminhos de ferro, escolas e estabelecimentos de saude).»

* * *

FECHOU ontem a exposição de bordados da sr.ª D. Maria Margarida Santos. Devido ao exito obtido, a exposição, para o ano, será feita no Porto e em 1927 pensa a mesma senhora ir a Sevilha expôr os seus trabalhos.

O GOVERNO

O sr. Vitorino Guimarães promete ser o fiel continuador da obra do ultimo governo, dizendo-se disposto a marchar para a esquerda, como um homem que não teme aventuras nem caminhos pedregosos.

Nós não pomos uma grande crença nesta distinção de direitistas e esquerdistas, porque conhecemos muito bem que os politicos as utilisam para vender a sua mercadoria.

Portugal só carece disto—ser bem governado.

Desde que lhe satisfaçam uma tão velha aspiração, a Republica deixará de enfeitar-se com adjectivos, tornando-se uma unica realidade, mas reconhecida pela fé e pelo entusiasmo de todos os portugueses.

Achamos detestavel querer faze-la simpatica para estes e hostil para aqueles, tolerante para certos grupos e intolerante para outros, protectora para os amigos e agressiva para os adversarios.

O nosso país é assás pequeno, para que possa admitir distinções tão subtis, que, no fundo, são manifestações de raivas e rancores proprios de individuos que, mesmo servindo ideias, não se esquecem de ranger os dentes.

Quere realmente o sr. Vitorino Guimarães deixar boa memoria de si, assinalando a sua estada no poder?

Então não aceite como lema do seu governo os *exploradores* e *explorados* de que tão ruidosamente se tem falado, nos ultimos dias.

Lembre-se que Portugal não se divide em tribus com interesses opostos, mas que é uma unidade espiritual assente sobre uma unidade territorial, dentro da qual o trabalho, a iniciativa e o pensamento se repartem em diversissimas funções, bem coordenadas.

Governe para todos, sr. Vitorino Guimarães!

Não se deixe *arrastar* nem para a direita nem para a esquerda, mas rompa para a frente, escudado na lei, insensivel aos clamores dos muitos sugeitos que, entre nós, protestam sempre contra quem se limita a cumprir o seu dever.

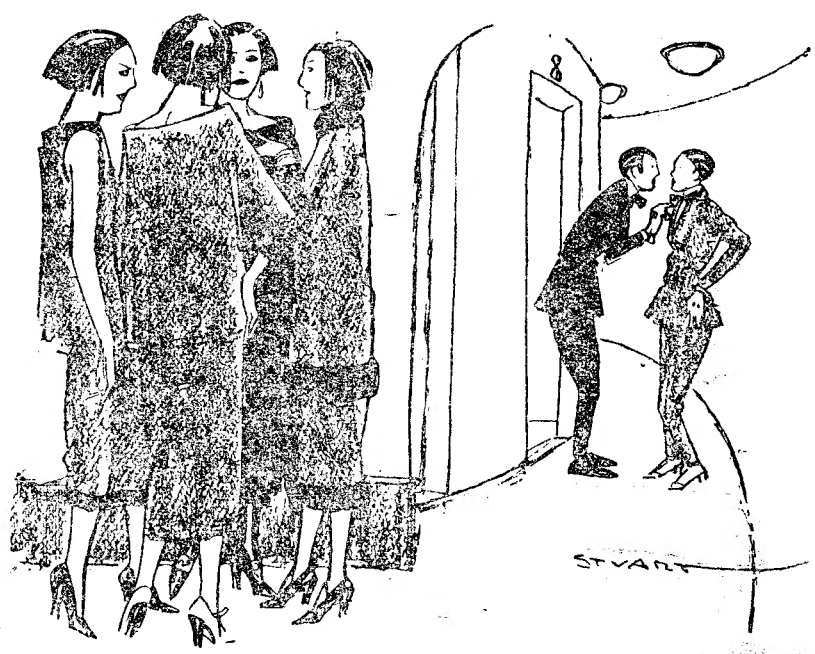
A Republica tem de ser um regime de paz e de livre discussão.

Para que lançá-la no terreno das afrontas e represalias, criando-lhe no seio antagonismos funestos que nunca poderão resolver-se em beneficios para a colectividade?

Após as tempestades politicas que tantos danos e lutos já causaram, encetaremos agora um periodo de pugnas sociais?

Confiamos no sr. Vitorino Guimarães e nos seus colaboradores, a cujo patriotismo prestamos a devida homenagem, com a plena confiança de que saberão ser tão portugueses e tão republicanos que o país inteiro os reconheça como firmemente dedicados ao bem comum.

SAIAS E CABELOS



—O que vamos nós, agora, fazer? A moda no verão é cabelo comprido e saias tambem compridas...
—O quê? Voltamos á epoca do romantismo...

OS bispos alemães principiaram uma activa propaganda contra a moda feminina, de origem francesa.

No seu entender, incita á luxuria e á impuresa, coisas contrarias ao pudor germanico.

Em Sarrebruck realizou-se uma reunião a que assistiram mais de mil mulheres. Presidiu o arcipreste Echelmeyer, vontando-se uma moção, reprovando o proceder das mulheres que se vestem como as parisienses.

Um jornal francês comenta o caso assim:

«As alemãs que sabem vestir-se não podem dispenser os nossos costureiros e as nossas grandes revistas de modas. As outras, as que são deselegantes e pesadas, essas nem mesmo sob a inspiração dos bispos conseguirão acomodar a naturesa e a arte.»

* * *

O DR. José Pontes, espirito duma viveza e duma perseverança invulgares, é o homem a quem a causa do *sport* mais deve, entre nós. Por isso teve ontem, num almoço no *restaurant* dos Armazens do Chiado, a merecida consagração, promovida pelo Ateneu Comercial de Lisboa.

Assistiram cerca de 200 pessoas e associaram-se todas as agremiações e publicações desportivas.

O *Diario de Lisboa*, que se fez representar nesta homenagem, dá-lhe o seu mais sincero apoio, porque o dr. José Pontes é na realidade uma criatura de excepcionais qualidades cuja obra o torna crédor da gratidão de todos os portugueses.

* * *

CONTINUAM os teimosos a supor que, com uma revolução, uma grande revolução, se fará a felicidade de todos os portugueses, acabando-se assim os males que eles apontam como mais enraizados.

Afigura-se-nos muito dificil renovar um país ficando velhos os homens.

Caiu a monarquia e a Republica já completou catorse anos de existencia...

Ousará alguem dizer que estamos numa fase de juventude?

Que importam as revoluções, se os espiritos continuarem incultos ou adormecidos?

* * *

E' VERDADEIRO ou não o que tem corrido em boatos acerca de Angola? Ninguem deve estar melhor informado que o ministerio das Colonias, sendo, portanto, de esperar que tranquilise o publico, quanto antes. Uma coisa ha que não oferece duvidas a ninguem — a desesperada situação financeira da colonia. Esta não se resolve com palavras nem promessas vagas. Se porventura não se adoptarem providencias eficazes e urgentes, Angola talvez nos venha a sair mais cara que a soma de todos os seus debitos.

* * *

RECEBEMOS as seguintes revistas: *Serviço a'El-Rei*, orgão das Juventudes Monarquicas Conservadoras, do Porto, com colaboração de Luís de Magalhães, Antonio de Carvalho Cyrne, Ferraz de Sequeira, Francisco Supico, Pinto Machado e outros.

Salvé, revista mensal, editada em Madrid, com muito gosto, pela Congregação de cavaleiros de Nossa Senhora do Pilar e de S. Francisco de Borja.

* * *

PARTIU hoje para Paris, no «Sud-Express», acompanhado de sua ex.ma esposa, o nosso amigo dr. Artur de Ribeiro Lopes, que conta demorar-se quinze dias.

A Instrução

O ensino industrial

Quando entrou em execução, a actual Organização Geral do Ensino Tecnico, pensou-se que uma nova vida iria marcar seguros triunfos. E' que, essa organização, traçada modelarmente, teve a inspirá la os mais altos principios da sciencia, do puro patriotismo, do amor pela instrução e educação tecnica do povo. Procedeu ao seu delineamento, um estudo, em que a consciencia e a harmonia se uniram, para o mesmo fim. Para isso, muito contribuiu os relatorios existentes, que varias comissões nomeadas oficialmente, tinham apresentado.

A antiga, estava condenada pela sua deficiencia e modo confuso, não podendo portanto visar o objectivo que a época determinava.

Numa melhor realização e para obter um impulso forte e decidido, constituindo numa mais proveitosa orientação, o ensino salutar, pratico e progressivo, fixou-se no estatuto da reforma, como ponto de partida e fundamental: — a separação do ensino industrial do comercial.

Com esta medida, sinceramente intelligente, criou-se a valorização da sua função social e estabeleceu-se uniformemente a verdadeira razão.

A feição utilitarista ficou, pois, definida e perfeitamente conseguida e desta fórma, cada um desenvolver-se-ia convenientemente e atingiria os graus do aperfeiçoamento indispensaveis.

Tempos depois, e para se alcançar uma finalidade, deveria-se manter integralmente o sistema organizado; começou a obra admiravel de Azevedo Neves, já não digamos pessimamente interpretada, mas assim impiedosamente mutilada.

E' que a politiquice local, que nada respeita e que tudo estraga, domina a marcha das coisas justas e grandiosas e assinala damninhamente a sua rude acção na defeza dos interesses mesquinhos e rotineiros.

E, lastimosamente, no Terreiro do Paço, tudo afinal tem aceitação.

As escolas elementares de ensino industrial, tinham sido divididas em duas classes: — escolas industriais e de artes e oficios. As primeiras, instaladas nos grandes centros fabris, cuja população operaria fosse de molde a justificar a sua existencia e o ensino ministrado abrangia uma cultura geral e a especialização das varias profissões, com oficinas proprias. As segundas, nos meios menos importantes, tendo uma feição particular e em conformidade com a profissão a que se destina. Estas escolas quando a frequencia determinasse e as industrias locais maior desenvolvimento tivessem, poderiam ser convertidas naquelas, entrando, pois, a exercer uma actividade mais importante, do mais vasto empreendimento.

A pretexto de varias especies, sem que se considerasse o que estava vigorando e tão criteriosamente justificado, começou a fazer-se em algumas terras do Paiz, verdadeiras amalgamas, pastelões autenticos, de fusões de escolas de industrias, com as de comercio.

Cada ensino, tendo a sua missão diferente e definida, tem pois, pedagogicamente a sua feição natural.

A reforma de 1918, decomposta como está, esfarrapada como foi, deixou de ter os efeitos desejados e se não fosse o decreto 9.786 de 11 de Junho do ano findo, talvez a logica não estivesse tão falseada.

COSMELLI DE SANT'ANNA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=A's 21,15=«Dicky».
Trindade=A's 21—«A Garota napolitana».
S. Luís=A's 21—La Argentinita.
Politeama=A's 21=«Mulher nua».
Avenida=A's 21—«Susi».
Apolo=A's 20,30 e 22,30—«Mala Real».
Eden=A's 21,30=«Fruto proibido».
Maria Vitoria=Não ha espectaculo.
Coliseu dos Recreios=As 21=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 21=Variedades e cinema.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Gampolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

TINTURARIA INGLEZA
INSTALAÇÃO MODELAR
Rapidez, Perfeição e economia
Serviço especial
para entrega e recepção
aos domicilios.
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29, 4.°
Telefone Central 3706

PORTUGAL-BRASIL

O convenio comercial luso-brazileiro

A falta de uma orientação segura, pela ausencia de conhecimentos gerais, a respeito dos problemas luso-brasileiros, não impede que quasi todos os nossos estadistas e aspirantes a estadistas pontifiquem como quem tenha fechada na palma da mão a receita eficás, a solução pronta, a palavra ultima nessa materia. A estafada aria—«As nossas relações com o Brasil»—tem sido executada por toda a gente na desafinada sanfôna da politica nacional. E o tão apregoado e desejado «tratado comercial» com o Brasil, tem sido, positivamente, um «boi para curiosos»—que levou já á trincheira não sei quantas duzias de estadistas nossos. Coitados! se eles não sabiam por onde pegar-lhe...

* * *

Um facto a provar que a diplomacia formada na academia dos «sècos e molhados», algumas vezes demonstra mais acêrto do que a diplomacia «encartada», quando se trata das nossas relações com o Brasil:

Quando em agosto de 1919 cheguei a Portugal, encontrei o então ministro dos Estrangeiros, sr. Melo Barreto, empenhado em levar o nosso Chefe de Estado ao Brasil, no ano seguinte—1920. E por que eu entendesse que a melhor oportunidade dessa visita seria, como foi, nas festas do centenario da Independencia, em setembro de 1922, e por que os meus argumentos não demovessem o ministro, resolvi lançar nos jornais o alvitre da viagem nesta data. O sr. Melo Barreto não gostou. Outras pessoas tambem não compreendiam que nos fossemos associar á comemoração de um facto que havia sido contrario ao dominio de Portugal. Criterio errado. Um pai, pelo facto de um filho atingir a maioridade e pôr casa á parte, não se torna seu inimigo nem deixa de comparecer ás suas festas de familia. De resto, não levantámos estatuas a Pedro IV, o proclamador da independencia do Brasil?...

Dirigi-me ao sr. dr. Antonio José de Almeida, então já Presidente da Republica, e pul-o ao corrente do que se passava. Ele, convencido do acerto do meu alvitre, tomou notas em uma carteirinha de bolso. Insisti em prevenil-o contra a teimosia do ministro. Respondeu-me: *quem dirige a politica internacional sou eu!* Mas era tal o empenho e a esperança do ministro em realisar a viagem em 1920, que, nos primeiros mezes desse ano, ainda um alto funcionario do seu ministerio e seu amigo, fazia a propaganda em um artigo de jornal e chamava «insensato» a quem aconselhava a viagem em 1922...

A visita do nosso Chefe de Estado veio a realisar-se no momento por mim alvitrado; e creio que hoje nem o proprio sr. Melo Barreto deixará de reconhecer que, se para o admiravel sucesso diplomatico que ela foi, muito concorreu a formosa eloquencia e a atracção natural do sr. dr. Antonio José de Almeida, para ele concorreu tambem a significação que o Brasil deu á escolha do momento em que foi efectuada a visita do Chefe da Nação Portuguesa.

Na despedida, a bordo do *Arlanza*, digo ao dr. Antonio José de Almeida:

— Fico contente com o sucesso da viagem, pois que partilho da escolha do momento...

— Resposta pronta do dr. Almeida:

— Nesse ponto, a gloria é toda sua!

* * *

Sobre o convenio comercial com o Brasil, é simplesmente estupendo o que se tem passado. Como é uma «idéa», feita para uso facil, anda na ponta da lingua de todos os nossos estadistas e incluem-na até em programas de governo. Mas o certo é que ninguem sabe o que quere ou que podemos obter e devemos querer, apesar de andarmos ha quarenta anos de chapeu na mão perante o Brasil, fazendo Portugal o papel de membro da «ordem mendicante de S. Tiago»...

Outro dia, porque eu dissesse que nos deviamos contentar com a isenção só para vinhos engarrafados, se a conseguissemos, alguem, com categoria no M. dos E., me objectou que os nossos exportadores não concordariam; mas como me parecesse estranho que eles preferissem «nada» a «alguma coisa», procurei averiguar e tirei a prova do contrario. De outra vez, falando com um dos nossos mais categorisados estadistas, disse-me ele que um convenio com o Brasil devia ter por base—o nosso porto franco... O que equivaleria a querer assentar uma coisa pratica e de vantagem imediata, para nós, em uma utopia — sem vantagem para o Brasil...

E andamos nisto!

Carvalho Neves

Acido Comercial no Brasil

PELES
Confecções em qualquer genero. Concertos. Transformações curtimento e tinturaria,
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
Rua de S. Nicolau, 13, 3.°

NOVIDADE LITERARIA
Quatro grandes figuras literarias
Camões — Garrett — Camilo e Eça
POR
RAMALHO ORTIGÃO
1 belo volume broc. Esc. 7$00; enc. Esc. 12$50 — Pelo correio mais um escudo
Empresa Literaria Fluminense, Ltd.ª
Rua dos Retroseiros, 125—LISBOA

ARCADA DE LONDRES
302 — Rua dos Fanqueiros — 304
TELEFONE 4519 NORTE
E' nesta casa que fareis um bom FATO com excelentes forros por
300$00

Consultorio RUMINA
Doenças dos Olhos, Boca e Clinica geral
Rua 1.° Dezembro, 101, 2.° — Telefone 3009 N.

DR. TOMÉ DE LACERDA
Clinica medica
Doenças do estomago, intestino e figado. Rua 1.° de Dezembro, 101, 2.°—Tel. N-3009

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.° Esquerdo.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Linhares, D. Livia Schindler Franco de Castelo Branco, D. Maria da Assumpção Perestrello de Mattos, D. Luiza Adelaide Cardoso de Menezes, D. Alda de Mattos Ferreira de Castro, D. Leonor da Silva de Noronha (Vagos e Valadares), D. Maria João Coverley e D. Maria da Conceição Rocha Penalva Veloso.

E os srs.:

Dr. José Domingues de Oliveira, Luiz Filipe da Silveira e Canto Charters de Azevedo (S. Sebastião), José Lage Perestrelo de Vasconcelos, Luiz Monteiro Nunes da Ponte, Ricardo Ferreira Pinto Basto, Fernando Pereira d'Eça Aibuquerque Leal e João Faustino Manzoni da Costa.

—Fez ontem anos o engenheiro sr. Alvaro de Melo Gouveia.

Diplomatas

O baile de sabado na Embaixada do Brasil, foi verdadeiramente brilhante, as vastas salas ofereciam nessa noite um aspecto encantador, que, estamos certos, ficará indivdavelmente gravado na memoria de todos aqueles que tiveram o prazer de a ele assistirem. Ornamentada com lindissimas plantas, davam-nos a ilusão de jardim. Durante a noite, álem de animada conversação, dançou-se sem interrupção, até perto das quatro horas da madrugada, ao som de um eximio «jazz-band».

Os ilustres diplomatas e suas gentis filhas, auxiliados por madame Lafayete Carvalho e Silva e pelo Conselheiro da Embaixada foram incensaveis de amabilidade para com os seus convidados, pondo assim mais uma vez em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

Na assistencia contavam-se:

Lady Carnegie e sobrinhas, Madame Carmen Padilla e filhas, Madame Fralen, Madame Voretzch, condessa de Liechterveld, Madame Cantilo e filhas, condessa de Planas Suarez, Madame Perez de Acebedo, viscondessa de Silvares, Madame Lafayette de Carvalho e Silva, Madame Fiscovitch, Madame Grant Wattson, Madame Kelly, Madame Millet, condessas da Figueira, de Arnoso e filha, de Penha Garcia e filha, de Proença-a-Velha e filha, de Santar, de Taboeira; viscondessa de Maiorca, baronesa de Hortega, D. Maria Domingas da Camara de Noronha (Paraty) e filha, D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Berta Bastos de Mendôça (Azambuja) e filha, D. Felicia Faccini, D. Elvira Egas Moniz, D. Natalia de Muñoz y Puig, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Rita Sommer Pereira e filha, D. Maria de Lourdes Lito de Vasconcelos Thompson, D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge D. Maria Isabel Perestrelo de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo) e filha, D. Maria Augusta de SampaioFerjaz Trigueiros, D. Branca da Gonta Colaço, D. Irene de Gonta, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Alexandra Nobre de Melo, Madame Correia de Barros e filha, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria de Oliveira Reis, D. Henriqueta Meuron de Araujo Perestrelo e filhas, D. Maria Bruno de Heredia, D. Halia Correia Leite e filha, D. Eulalia Sellés de Sande e Castro, D. Epomina Mackee, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho e filha, Maria José Trigoso Ravara e filha, Madame Burlamachi, D. Constança Paccini da Camara, D. Albertina Walden Supardo, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D Vera Ferreira Pinto de Castel Branco Ribeiro da Cunha, D. Maria João Zarco da Camara (Ribeiro), D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Berta e D. Assunção Belmarda Costa, D. Alda Trigoso de Almeida Santos, D. Maria Isabel Burnay de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Adelaide Burnay Soares Cardoso (Mario), D. Julieta e D. Maria Gomes de Amorim, D. Leonor e D. Luiza Reis, Mesdemoiselles Macieira, etc., etc.

E os senhores:

Ministros de Espanha, França, Belgica, Alemanha, Argentina, Venezuela e Cuba; encarregados de negocios o Japão e do Paraguai; dr. Lafaiete de Carvalho e Silva, D. Afonso de Fiscowich, dr. A. Schlimpert, Grant Wuttsen, dr. Graça Aranha, D. Eduardo Propper y Callejon, Kdlly, Reymonde, Stang, comandante Charles Millet, D. Ramon de Padila, adido á lehação de Espanha, marquês de Ponte do Lima, condes da Figueira, de Nova Gôa e filhos, de Lousã, viscondes de Maiorca e de Santarem, barões de Sigfrid e de Hortega, almirante Burlamachi, Guilherme Ferreira Pinto Basto, José Augusto Moreira de Almeida, dr. Correia de Barros, dr. Amadeu de Mesquita, Hemiterio Arantes, dr. Fires do Rio, dr. Egas Moniz, dr. João Viveiros Pereira, Jaime de Vasconcelos Tompson, dr. Manuel de Oliveira Monteiro, dr. Martinho Nobre de Melo, Carlos Pinto Machado, D. Francisco de Heredia, Jorge de Mendonça, Luis Trigueiros, Gabriel Reis, dr. José Antonio Campos Henriques, dr. Arlindo Correia Leite e filhos, Henrique Camara, José de Azevedo Castelo Branco, José de Castel-Branco Ribeiro da Cunha, Carlos Reis, Gomes de Amorim, Alves de Sousa e filho, Cecil Mackee, Simão Trigueiros de Martel, Andre Walden Supardo, Hipolito dos Santos, dr. João Moreira de Almeiaa, dr. Tito Arantes, Anselmo Ferreira Pinto, dr. Francisco Pais de Sande e Castro, dr. Antonio Pais de Sande e Castro, dr. D. Antonio Pereira Forjaz, Luis Margaride e irmãs, Luis Pinto Machado, João Reis, Narciso Freire de Andrade, José Mascarenhas, D. José de Melo Breyner (Mafra), Aires Pinto da Cunha, Leite de Faria, Antonio de Azevedo Castelo Branco, Armando da Camara Rodrigues, Paulo de Artagão, D. Bartolomeu da Costa (S. Miguel), Luis Brandão de Carvalho, Duarte Anjos Diniz, Fernando Quartin Bastos, João Bruges de Oliveira, Cortez Cardoso, Eduardo Marques da Costa Luppi, etc., etc.

CASA DOS TAPETES E CARPETTES
TAPETES E CARPETTES
DO
ORIENTE
25, Calçada do Carmo, 25

RETRATOS D'ARTE
PHOTOGRAPHIA BRASIL
R. DA ESCOLA POLITECNICA, 141

TEATRO SÃO LUIZ

Empresa A. Ramos, Lt.ª

3 Concertos extraordinarios

Quinta feira, 26 e sexta feira, 27 de Fevereiro, ás 9 horas e meia da noite

Concertos pelo ORFEON DONOSTIARRA de San Sebastian—Coro mixto de 160 figuras

Director—maestro ERNAOLA

Sabado, 28 de Fevereiro=Matinée ás 4 horas e meia da tarde—Pela 1.ª vez em Portugal

9.ª Sinfonia de Beethoven

pela Orquestra Sinfonica Portuguesa solistas e Orfeon Donostiarra=Director—Maestro Pedro Blanch

DAMOS

por menos de metade do preço

quasi todas as nossas fazendas, porque as fabricamos e vendemos directamente ao publico.

Vendemos fazendas de pura lã para fatos por 19$50 que valem 55$00

Temos um enorme sortido de fazendas para fato desde 8$50 até 38$00

Donas da Covilhã

Depositos de vendas a retalho

(Directamente ao consumidor)

EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392 A.

PIANOS

e

Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—11 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—1 1/2 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises chimicas—D. Gabriela Beato—4h.

GARAGE CONDE BARÃO

DFS

Recolha de 180 automoveis

Venda e compra de automoveis
Oleos, gasolina, acessorios
Material electrico
Instalações electricas
Stock de lampadas «Philips»

Telefone: C. 5430
Telegrafo: Garage Conde Barão

Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da

Largo do Conde Barão, 50—LISBOA

Espirita

Tudo consegue rapido, pagamento no fim. Trata de casamentos, negocios, etc. Consultas 10 escudos. Rua D. Pedro V, 53, ultimo andar, porta do canto.

NOVIDADES LITERARIAS

A' beira

do centenario

DE CAMILO

por Carlos Babo

Sobre Camilo tem-se escrito muito. E' o escritor mais lido, mais amado, mais criticado de quantos honraram a literatura portuguesa até os nossos dias. A bibliografia camiliana évastissima, crescendo continuamente nas montras.

A' beira do centenario do grande mestre da prosa, Carlos Babo, escritor conhecido e admirado, acaba de publicar um interessantissimo livro em que a figura de Camilo resurge focada por uma fina inteligencia analitica. *A' beira do centenario de Camilo* é um livro a mais a consultar sobre a vida e a obra do maior prosador português de todos os tempos.

Transcrevemos da bela obra de Carlos Babo um dos melhores capitulos — *Traços largos*, cheio de visão critica e de elegancia literaria.

Camilo não se limitou, ainda nas amostras da sua constrangida tentativa *realista*, ás fortes aguarelas, gravando na tela as imagens da podridão que anda por aí á vista de toda a gente.

Camilo não faz só estatuas com cinzel de mestre! Ele não se contenta com pintar os corpos a viverem os instintos da carne. Camilo pinta os corpos, dá-lhes côr, luz, movimento, na realidade evidente da vida material. Depois, pega-lhes na alma—a alma humana—que ele, na sua hiper-sensibilidade, vê em toda a sua essencia; fá-la vibrar, até que tome vulto aos nossos proprios olhos, espargindo-a, como orla luminosa, em torno dos corpos, e dá execução ao—drama humano—vivido, palpavel, real... tão real, que a nossa alma vibra com as almas que ele faz viver, tal como as cordas de um instrumento de musica vibram quando se ferem ao pé as notas que lhes correspondem!...

E ergue-se diante de nós a epopeia do Destino, a infinita sinfonia tragica da Dôr, que leva nas linguas ardentes das suas labaredas, até á luz pura, as almas esforçadas pelo sofrimento.

Camilo desdobra e firma o scenario dos corpos debaixo do ceu e á luz do sol de Portugal, principalmente do Portugal originario, do Portugal do norte, com a expressão da lingua, o facies etnologico e moral da raça. Mas o *drama*, na sua essencia psiquica, na chama do sentimento, na energia espiritual, é o drama da humanidade—a Dôr—vivida pelo coração português.

A obra de Camilo, no aspecto em que principalmente a encaro, não pertence a Portugal, pertence á Humanidade.

Camilo não é um estragador de almas, erguendo os corpos em troféu sobre o pecado, glorificando os prazeres da materia...

O cinismo, o visco do coração, o asco da alma, nem por sombras empobreceu a tempera augusta do seu genio. Por isso, ele, grande entre os grandes na expressão real da dôr do mundo, não foi nunca um pelotiqueiro de palavras ou de frases. Camilo era grande bastante, pelo sentimento e pelo genio, para deixar ás gerações que o têm desdenhado, um exemplar sequer dessa macacaria—a que ousam chamar paradoxo—e para a qual ainda não achei parelha, como significado da impotencia mental, da esterilidade na vida do sentimento, da ausencia de beleza na arte e da charra pedantaria em literatura.

Ele até é grande quando nos faz rir! Porque o Camilo não nos desperta o riso com cócegas, isto é, com disparates.

Quando ele estende a vergasta numa cara antipatica ou má, que isolou, e da qual nos fez a conveniente apresentação, nós rimo-nos do ridiculo em que fica a estrebuchar o patife, o velhaco, o preverso, que ele arrastou pela gola do casaco á scena, como simbolo de patifes, velhacos e preversos sem conta.

O nosso riso é a manifestação da nossa concordancia com um puxão de orelhas; é a exteriorisação da harmonia da nossa consciencia com a pena de ridiculo aplicada a um mariola!

Camilo ilumina, para que as vejamos bem, as calosidades pustulentas da alma de certos exemplares-tipos do animal humano. Nós quedamo-nos a fita-los, indignados. E quando o mestre, com um sorriso triste, lhes põe na face o cauterio da ironia, derrancando-lhes as fórmas e condenando-os, para todo o sempre, a saracotear o corpo de macacos sob a gargalhada eterna da eterna multidão, nós aprovamos entusiasticamente, rindo-nos. O nosso riso é uma salva de palmas...

Não é o riso da alegria, que a alegria não tem riso! A alegria é a felicidade do espirito, é a beatitude, que póde ter sorriso, mas sorriso que é luz da alma, e que radia e paira sobre a epiderme, sem que a face humana se turve na ligeira sombra do mais leve movimento!

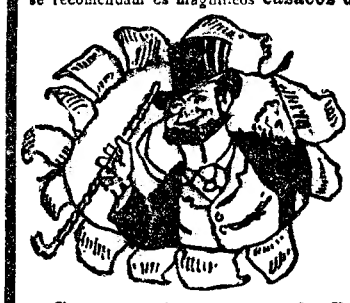
Não é o riso da alegria, não. E' o riso guisalhada, que nós penduramos na labita encarnada, que Camilo vestiu ao condenado á gargalhada eterna da eterna multidão!

Mas, como disse, o Camilo da minha predileção, é o que traduziu, tão maravilhosamente, na linguagem da sua Patria, os dramas do coração português, no que ele tem de mais caracteristico, de mais intimo, de mais permanente, de mais belo, de mais seu, quando se trava a batalha no abismo da dôr, suspensa entre o demonio e Deus, entre o inferno e o ceu, entre a materia e o espirito, entre o corpo, ao mesmo tempo carrasco e libertador, e a alma, simultaneamente encarcerada e livre!

Neste aspecto formidavel de beleza, de verdade, de realidade viva das convulsões tragicas da alma a subir para Deus, pela via tormentosa do misterio fisiologico da nossa raça, a obra de Camilo é um apocalipse! Cada capitulo é uma revelação! E os seus romances são livros de orações, exaltações do espirito, canticos de amor, sinfonias de lagrimas, que voam aos ceus, como astraes nimbados de luz divina, a erguerem-se dos oceanos da dôr, revoltos pela surda tormenta da eterna batalha entre os demonios e os anjos.

A'S SENHORAS

se recomendam os magnificos **casacos de abafo** feitos pelos **ultimos figurinos** em **Peluches, Astrakans, Veludos.**



Impermiaveis ingleses a 98$50.

Grandes Armazens da Beira

20, 22—R. DOS RETROZEIROS—24, 26

PERES & ABRANTES, SUC.

Angiolymphe

Do DR. ROUS

Especifico contra a

Tuberculose

Empregado, com sucesso, pelos mais distintos clinicos

Chegou nova remessa

Depositario geral: **João Raposo Beirão—Rua da Trindade, 30, 2.º, Dt.—LISBOA.—Telef. 4529 N.**

CARNAVAL

Confeti, lança perfumes, serpentinas e surpresas tudo mais barato.

Casa de Saude das Bonecas

34 — Rua Serpa Pinto, 34 — (ao Chiado)

SAIBAM TODOS...

QUE o DEPOSITO DA COVILHÃ, tem estabelecido o TERROR em todo o PAIS com os preços baixos PORQUE VENDE FAZENDAS DE LÃ PARA FATOS, SOBRETUDOS, ABAFOS E VESTIDOS DE SENHORA, directamente da FABRICA ao publico.

Veludos da lã, metro 39$50!

A titulo de brinde, um lindo corte de vestido de lã, 3 metros, apenas por 27$50!!

Tem alfaiate para homens e senhoras e para os clientes que façam ali as suas compras, 30 a 40 % de desconto.

Astrakans e Peluches

Manda o mostruario completo ao domicilio sem encargo para o cliente.

Rossio, 93, 1.º andar

Telefone n.º 4663

(Não tem loja)

POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior . . . Clinica geral e doenças das crianças—13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias—10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões—15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos—15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos—14 e 1/2 h.
Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sifilis—14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

ERA NOVA (casa de pasto)

Fornece jantares aos domicilios a 4$50. (Sopa e dois pratos).

RUA DA BARROCA, 92

Fraqueza genital

O «HEMOFOSFOL» cura sem prejudicar a saude e em qualquer periodo, tanto nos novos como nos velhos. Efeitos seguros em 3 dias. **Laboratorio Sanitario,** Avenida Almirante Reis, 29, 1.º

PNEUS e BANDAGES

Vendem-se baratissimos

RUA D'ASSUMPÇÃO, 88, 1.º

LIT. MATA

ESCRITORIO E OFICINAS:
R. DO BARÃO 2 a 4 · TELEF. C. 5177 · LISBOA
POSTO DE INFORMAÇÕES E VENDA:
R. DA MADALENA · 68 · TELEF. C. 3623
CARTAZES · ROTULOS · ACÇÕES · FACTURAS · ETC.
CARTAS DE JOGAR "GERMANO & C.ª"

O CARNAVAL NO COLISEU DOS RECREIOS

Grandiosos espectaculos e bailes — Surpreendentes ornamentações e deslumbrantes iluminações feitas com 30.000 lampadas electricas — Interessantes «matinées» e bailes infantis

Devem ser magnificas e deslumbrantes as festas carnavalescas que este ano se realisam no Coliseu dos Recreios, a avaliar pela grande concorrencia que tem havido á bilheteira daquela casa de espectaculos, que é, sem duvida, a mais ampla e a mais comoda de Lisboa, aquela onde o publico se pode divertir mais á vontade.

A magnifica ornamentação e a surpreendente iluminação daquela casa de espectaculos, formada por 30.000 lampadas electricas muito contribuirão para que o Coliseu dos Recreios seja, como sempre foi, a casa de espectaculos e bailes mais frequentada da capital, tanto mais que os seus preços são os mais economicos, comparados com as das outras casas do genero.

Estão ainda á venda os bilhetes de camarotes que restam para qualquer dos dias.

Grandes Armazens do Chiado

Almoços e jantares de meza redonda chás-concerto todas as tardes. Magnifico pessoal culinario e de pastelaria. Grandioso concerto sob a direcção do professor Pavia de Magalhães.

A Cidade

Restaurant e Patisserie «CHIADO»

Confortavel e ampla instalação que acabam de inaugurar os **Grandes Armazens do Chiado**. Os almoços são recomendaveis ao comercio, pela rapida execução do serviço entregue a pessoal escolhido e especialisado.

Chá das cinco

O Ideal

Fecho os olhos. E tudo quanto foi distante, ou é ainda distante, como as realidades que entreabrem por dentro—sobe até mim, verbo escuro da noite que fica preso ás raizes, cantando na voz do mar a infinita ternura da terra pelo homem que a condenou a florir.

São as almas das estatuas, não aquelas que o cinzel do artista revelou, dando-lhes a mascara do seu amor, mas aquelas outras que dentro da materia têm ritmo, correndo como o sangue á procura dum coração que as palpite!

São as lagrimas que o Universo chora no peito das rochas, lagrimas que nunca tiveram uma boca que as beijasse, lagrimas perdidas como as das crianças que vão pela neve das estradas, lagrimas que correm nos olhos como as estrelas no céu, arrastadas pelas poeiras luminosas dum mundo que fica para além da nossa visão e da nossa alma.

São as flores que o são apenas na raiz, flores que andam trabalhadas pelas seivas e que a terra ainda não gerou, como tantas outras maravilhas cheias do sentido ideal da existencia, que se ocultam eternamente para que a beleza revelada seja incompleta, mortal e imperfeita como o proprio tempo.

Que luz atravessa o espaço? Pelo céu as estrelas são trigais de oiro!

Cae a sombra em sussurros de folhagem, como cae a agua das fontes! Devagarinho, a morrer num beijo... A noite é cega e ficou no mar presa aos cabelos das meduzas, das algas e das filhas de Nereu... Esta é a minha noite, aquela que eu vejo com os olhos adormecidos e exaustos de sonhar—noite que jámais acaba, varada no destino, como os brigues sepultados nas areias, que as ondas já não inquietam para partir, lá longe... Lá longe para onde se não deve partir! Lá longe, donde se não volta mais! Lá longe, que fica muito longe, e tão longe, que não ha vida, nem destino, nem sonho, nem morte, que o alcancem.

Artur Portela

FOOT-BALL

O Bemfica venceu o Vitoria

Ontem, no Campo Grande, o Sport Lisboa e Bemfica bateu o Vitoria Foot-Ball Club por 3 bolas a 0.

A classificação atual do campeonato é:

1. Sporting	9	pontos	— 15/10
2. Casa Pia.....	8	»	— 9/8
3. Belenenses...	7	»	— 8/7
4. Bemfica.....	6	»	— 15/6
5. Vitoria.....	0	»	— 6/22

Vapor "S. Miguel"

O vapor «S. Miguel» é esperado ámanhã de manhã, de regresso da Madeira e Açores.

CAFÉ RESTAURANT ROMA

RUA DO MUNDO, 100-104

Grande baixa de preços em almoços e jantares

Aberto toda a noite

— GABINETES RESERVADOS NO 1.º ANDAR —

Serviço especial durante as festas do Carnaval

OS QUE ENTRAM...

"O governo a que presido vai continuar a obra encetada pelo ministro das Finanças que sahiu,,

afirmou

no acto da posse

o novo titular da pasta das Finanças

A posse do ministro das Finanças, o sr Vitorino Guimarães — que é ao mesmo tempo o chefe do governo tinha um interesse e uma importancia excepcionais que levaram até ao Terreiro do Paço muitas pessoas ansiosas por conhecerem os pontos de vista financeiros do novo gabinete.

Estavam muitos parlamentares, jornalistas, amigos politicos do sr. Vitorino Guimarães e do sr. Pestana Junior — entre os quais o sr. Daniel Rodrigues — e os funcionarios das Finanças.

O primeiro a falar foi o sr. dr. Pestana Junior:

Algumas frases:

—Quando tomei posse deste logar, sr. Presidente do Ministerio e ministro das Finanças, fi-lo alegremente. Republicano de sempre, entendia que era necessario dar á governação publica uma feição pratica, e demonstrar que a Republica não viera apenas substituir um Chefe de Estado vitalicio, por um Chefe de Estado temporario, mudar apenas o fecho da aboboda. Não me iludi. Apesar do combate que nos deram, o nosso governo teve o condão de pôr em acção, de dinamisar as forças da Democracia portuguesa.

—Tenho a consciencia do dever cumprido, e a consolação de saber que, se novas crises não nos assaltarem, a nossa sementeira dará os seus frutos, engrandecendo o Paiz e prestigiando a Republica.

—Por um mero «equivoco», certamente, o Parlamento, representante da soberania nacional, entendeu oportuno derrubar o governo. Este aceitou as suas indicações — e pediu a demissão.

—Foi V. Ex.ª encarregado de formar gabinete. Tivemos ocasião de ver, na manifestação a Belem, que o Povo estava com a nossa obra e as nossas ideias. Conta V. Ex.ª com a força do partido, mas conta igualmente com a alma popular que entende que é preciso fazer Democracia, que é preciso fazer Republica.

—E' V. Ex.ª um republicano dos tempos em que era preciso sê-lo. E', além disso, um militar. Por isso quero dizer-lhe que entendo que á força publica compete apenas condicionar a ordem e defender a Patria. Por dizermos isto, chamam-nos anti-militaristas — porque entendemos que o espirito «caserneiro» é incompativel com a Democracia e que o Exercito não deve intervir na luta das classes.

—Eu que julgo incarnar, neste momento, a aspiração nacional de fazer Democracia, saudo V. Ex.ª militar português e republicano, que vai continuar a obra de Democracia iniciada ha 2 anos.

—Saio daqui, tão alegremente como entrei, convencido de que as ideias que defendemos não pararão.

O discurso termina com um abraço do ministro que sai ao ministro que entra.

* * *

O sr. dr. Amadeu de Vasconcelos, em nome do Grupo Parlamentar Democratico, cumprimenta o governo, e vem manifestar-se o seu apoio:

—Espero que a maioria democratica dará a V. Ex.ª aquela solidariedade a que a obriga a votação unanime do seu nome. Ao ministro que parte eu trago um mandato imperativo dos que apoiaram a sua obra, para que prossiga sem desfalecimentos. Ao que entra trago um abraço desses mesmos parlamentares

—A obra que se iniciou é uma obra bem pensada, sentida e que ha de realizar-se.

Enuncia as aspirações dos amigos do governo que caiu e do novo governo:

—Queremos fazer da Republica um regime estimado por todos os portugueses Queremos que o Estado deixe de ser um asilo para ser o gerador do progresso da Nação. Queremos que as liberdades se equilibrem, não favorecendo em especial nenhuma classe. Queremos as despezas do Estado pagas á custa do excesso de rendimentos. Queremos medidas, como a reforma agraria, que prendam os portugueses ao solo da Patria, roubando-as á emigração. Queremos a assitsencia aos velhos e ás crianças. Queremos que as forças economicas enriqueçam e vivam, mas não á custa da miseria do Estado e da morte dos que trabalham. E continuaremos até ao fim pela realização integral deste programa.

Termina com um «viva» á Republica.

* * *

O discurso do sr. Vitorino Guimarães foi muito significativo. Depois de agradecer a todos os presentes a sua comparencia que interpretou como um incitamento e uma prova de apoio, diz:

—Fizeram-se aqui afirmações que eu não quero passar sem lhes dar a minha inteira concordancia. Sinto profundamente a saida do sr. dr. Pestana Junior. E tanto assim que, antes de aceitar a missão de organizar governo, eu quiz dar ao paiz a prova de que achava util que ele continuasse no seu logar, para que não houvesse a menor solução de continuidade na obra que se está realizando.

—Concordo com os principios da obra financeira do sr. dr. Pestana Junior. Como ele afirmou no Parlamento, é necessario modificá-la nalguns detalhes. Mas estou dentro da sua orientação — e sigo-a ahei.

—Referiu-se o sr. dr. Pestana Junior á minha situação de militar. E não poderia definir melhor a missão da força publica. E' preciso que se repita: Numa Democracia, deve haver a maior consideração pela força publica, e deve procurar-se o seu desenvolvimento. Os profissionais mais distintos empregam na defeza desta tese as frases de Jaurés, na «Armée Nouvelle». E Jaurés não póde ser acusado de reaccionario.

—Diz o sr. Pestana Junior que vai combater pelas suas ideias. Póde contar com o meu assentimento e o meu louvor. Só o abandono da propaganda pelos republicanos permitiu que se esboçassem tantas reacções que chegaram a fazer um certo eco.

—No dia em que reconhecer impossivel a obra, a que me chamam, de tornar a Republica mais liberal e mais respeitada, abandonarei o meu logar, para que outro, mais feliz e mais energico — não com mais vontade — desempenhe esse papel.

Dirige-se ao sr. dr. Amadeu de Vasconcelos, terminando com estas palavras:

—Agradeço o apoio do grupo parlamentar democratico e estou certo de que, na verdade, eu encontrarei nele todo o auxilio e dedicação. Tenho a certeza de que não haverá — de que, pelo menos, não se tornará publica — qualquer divergencia; de que, no dia em que discordarem da minha acção, me avisarão lealmente, para eu arripiar caminho ou abandonar o poder. Filiado num partido, não quero ser, de modo algum, um elemento de discordia ou de dissenção. Quando não tiver a apoiarem-me todos, ou pelo menos, grande maioria — eu sei qual o caminho a seguir.

* * *

Os novos ministros tomaram hoje posse das respectivas pastas, que lhes foi dada pelos seus antecessores na presença dos funcionarios e de amigos pessoais e politicos. Houve a costumada troca de saudações, seguida dos cumprimentos do estilo. O ministro da Agricultura, sr. visconde de Pedralva, não tomou posse nem foi ainda apresentado ao sr. Presidente da Republica, por ter-se ausentado de Lisboa, esperando-se que regresse hoje á noite ou ámanhã de manhã.

Talvez devido áquele facto, corre o boato, de que o sr. visconde de Pedralva não aceita o cargo.

O TEATRO ALEGRE

A nova revista

"A Mola Real,,

foi á scena

no teatro da Rua da Palma

A *Mola Real* que, salvo erro, se estreou no Porto, é uma revistasinha sem pretensões, sem arremedos de fantasias nem de regamboleios coreograficos, mas tambem sem destrambelhos ou chalaças rubras. E' uma revista a preços populares, decentemente vestida e honestamente enquadrada em cenarios limpos de Renda, Serra e Amancio, Reinaldo Martins, Del-Barco e Reis, filho.

Os maestros Bernardo Ferreira e Luz Junior, experimentados no desenho leve, caricatural ou impregnado do sentimento da musica do genero, adaptaram-lhe varios numeros desordenados, a proposito. O libreto é de Antonio Torres e Fernando Ferreira.

Nos 8 quadros que a compõem deslizam as silhuetas gentis de Evan Viçoso, Maria Rutts, Ivone d'Oliveira, Violante Soares, Maria Garrido, Erizete David e Ana Moniz.

Elisa Santos anima-a com a sua sugestiva desenvoltura, sublinhando com maliciosa ironia os «couplets» mais bregeiros.

Guilhermina Paiva, nos 5 papeis que encarnou fê-lo com uma rara boa vontade e com relevo afirmado na maneira como cantou com sentimento e com intenção. Foi-lhe fortemente bisado um numero.

José David teve as honras da noite; foi um «compere» cheio de fantasia, de graça, de movimento. Foi o melhor colaborador da revista, em ditos de espirito, em atitudes comicas, em situações hilariantes. Alberto Ghira, tirou das rabulas que lhe foram confiadas muito partido, desenhando-as com justeza e com caracter. José Morais, procurou viver cinco numeros que exibiu, com movimento e alegria, cantando e dançando em outras rabulas, Manuel Correia e Antonio Mouchet. Wanda Czernova, já conhecida do publico, apresentou alguns trabalhos interessantes.

J. de O.

O crime de Campolide

Num calabouço do governo civil, continua preso o cosinheiro Adelino Couto, que anteontem, em Campolide, matou, em legitima defeza, o conhecido desordeiro Arnaldo da Silva Vieira, o «Fressura», alquilador.

As diligencias estão entregues ao agente Serodio, que hoje prendeu, para averiguações, o caixeiro Eugenio Lourenço Gonçalves.

DE LUTO

José Kemp dos Santos

Contando apenas 20 anos de idade, faleceu hoje, na sua residencia na rua do Crucifixo, 101, 2.º, vitima da tuberculose, o sr. José Kemp dos Santos.

O inteliz moço deixa muitas saudades e simpatias em quantos o conheciam.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio oriental.

A toda a familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames, e em especial a sua mãe a senhora D. Guilhermina Kemp dos Santos.

AVISO

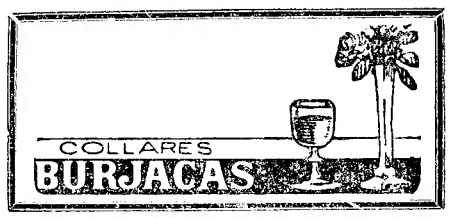
ao Comercio e á Industria

Entregam-se neste mez as propostas de avença de 1925-1926, e no mez de março as da taxa anual de 1925-1926, onde estão incluidas as dos depositos, armazens, alvarás, gerentes e empregados.

Abajours e almofadas para sophá

Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.

Rua Castelinhos n.º 2, 3.º



A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
A's 8 1|2
Hoje—ESTREIA
SUMURUM

PELAS ESQUERDAS

A frente unica foi imposta pela vontade dos nossos trabalhadores

Esta manhã, passando no Loreto o advogado socialista sr. dr. Amancio de Alpoim, um dos iniciadores da frente unica da extrema esquerda, fomos ao seu encontro para o ouvir sobre o motivo porque as autoridades impediram que ele fizesse ontem a sua conferencia na Associação dos Empregados de Escritorio.

Em largos gestos ironicos respondeu-nos:

—Realmente passou se o que os jornais contam.

—Tratava-se de uma conferencia subversiva...

—Não senhor. Falava muito socegadamente sobre o problema das classes medias.

—Procurava convencer...

—Os trabalhadores de que as suas reivindicações dificilmente vencerão enquanto forem contrarias ao interesse idealista desta classe que é a mais forte e numerosa, quando entrou pela porta dentro um cavalheiro vestido á indigena, acompanhado de seis autenticos policias, que me mandou calar, dissolvendo a reunião.

— O doutor protestou?

— Alguns dos meus ouvintes aconselharam-me a esperar emquanto se pediria ao sr. comandante da policia o especialissimo favor de me deixar continuar.

— Foi indeferido o pedido?

— Nem uma coisa nem outra. Entendi que me não devo prestar a servir conferencias a titulo precario, cortadas ás psotas pela espirituosa espada do sr. Ferreira do Amaral.

— Mas...

— Fiquei sabendo neste ano de graça de 1925, em pleno regimen republicano, que está na policia de Lisboa uma autoridade que soube impedir a pacata conferencia publica dum socialista, no mesmo dia em que os padres e os monarquicos realisavam livremente uma sessão de propaganda.

— Em face disto...

— Acho pitoresco o caso e como engraço pessoalmente com o sr. Ferreira do Amaral, *acho optimo* que ele se conserve na policia muitos anos e bons e mantenha a sua graciosa orientação.

E continuando:

—O meu amigo compreende, se nos convem fomentar o turismo devemos conservar as originalidades portuguesas. E' necessario mostrar algo aos estrangeiros.

Mudando de assunto:

—E sobre a frente unica?

—Não sei e ninguem poderá dizer até que ponto poderá manter-se a ligação iniciada.

—Não existe uniformidade de vistas?

—O que lhe afirmo e toda a gente pode vê-lo é que essa ligação foi imposta pela vontade das massas trabalhadoras.

—E os orientadores das varias «nuances» esquerdistas estão de acôrdo?

—Se os chefes ou orientadores da multidão não souberem satisfaser o nitido desejo desta, a onda passará por cima deles e a ligação da esquerda ha de fazer-se!

—Está contente com o novo governo?

—Nem me aquece, nem me arrefece.

Conselho de ministros

O conselho de ministros está convocado para reunir pelas 9.30 da noite de hoje, na secretaria do Interior.

Soirées
ABADIA-CAVE
Palacio Foz, 39
Rendez-vous da élite
Almoços, jantares, ceias-concertos

OS QUE SAHEM...

"A Camara do Comercio pode ser reaberta, mas com uma direcção da confiança do governo,,

diz-nos

Pestana Junior

ao abandonar a pasta das Finanças

Uns minutos antes da posse. O sr. dr. Pestana Junior fuma, conversa, olha para o rio, sorri, olha para o busto da Republica, que está em cima do armario Renascença, torna a sorrir—e assim vai passando o tempo á espera do sr. Vitorino Guimarães, que é pela quarta vez ministro das Finanças. O sr. dr. Pestana Junior, que já não está no governo, conversa com o jornalista como se estivesse lá: sinceridade e responsabilidade, mas responsabilidade republicana, que a outra,—a politica, no sentido estreito da palavra,—engeita-a de principio a fim.

Quando o sr. dr. Pestana Junior era apenas membro do Directorio do P. R. P., inimigos e amigos biografavam-no assim: «inteligente» e «audacioso». Quando foi ministro das Finanças, os primeiros esqueceram-se dos dois adjectivos e passaram a chamar-lhe «violento»—homem que não arrepia caminho.

São esses três qualidades que ele demonstra na conversa com o jornalista—apenas jornalista. Ouvido dos acontecimentos e mais nada.

Diz o dr. Pestana Junior, em qualquer altura de dialogo, que nós trazemos até aqui para começar:

—Acredito absolutamente que, este ano, o orçamento geral do Estado será equilibrado.

—Sem recorrer a impostos?

—Nem a impostos, nem a aumentos de circulação fiduciaria.

Pestana Junior

Quebrando a cinza do cigarro:

—Emquanto estive naquela cadeira—é a cadeira de ministro—não aumentei um escudo, não se imprimiu uma nota.

—E o seu sucessor?

—As declarações que ele fez ontem, na posse da presidencia, são simpaticas. Creio nelas.

—Manterá encerrada a Associação Comercial?

—Estou convencido que sim. De resto, ha uma maneira de a Republica lá entrar... Se tivesse tido meia hora para redigir o decreto já teria o caso solucionado. Sabe que a Associação Comercial foi dissolvida no ano...—A memoria falha.—Mais tarde, creou-se a Camara de Comercio e Industria. Por isso essa colectividade se assina: «Associação Comercial». Entre parentesis—Camara do Comercio e Industria. Agora, com o decreto da dissolução, essa Camara não existe, porque os directores daquela eram os directores desta.

—Então?

—Reabre-se a Camara do Comercio com novos directores mas continua fechada a Associação.

—Eleitos por eles?

—Não! Pelo governo!

—Nomes?

—Pinheiro de Melo, Simões Torres, Cruz, da Casa Africana, Albert Macieira—individualidades cujo republicanismo e isenção não admitem duvidas.

— O nosso Vitorino — dará corpo á sua ideia?

— Espero que sim.

Nota particular: (Se neste trecho da conversa houve alguma confusão de datas, deve ser atribuida ao reporter e não ao entrevistado).

— O que pensava fazer...

— Olhe, entre outras coisas, uma que não é propriamente da minha pasta, mas que se impõe: A actualisação e reforma de toda a legislação operaria.

E sem nos esquecermos:

— O Banco de Portugal?

— A assembleia é no dia 28. O Estado assistiria. Teriamos a reforma do contrato. E, feita ela — tudo marcharia bem.

— Bem!? — no meio duma tão violenta oposição.

Um encolher de hombros. Um sorriso doce, transparente de ironia calma.

— O que os do Banco querem é acabar com o conflito.

Quando entrou o sr. Vitorino Guimarães, como não aparecesse na cauda o sr. Antonio Maria da Silva, lembrámos a politica parlamentar deste.

— A hora não é de hesitações. O meu partido é esquerdista. A provincia republicana, tambem. O Congresso resolveu o que se sabe. Nós cumprimos tudo isso...

— Pelos factos.

— Nem de outra maneira se compreende a função dum governo. O Antonio Maria da Silva esteve no poder dois anos. O que fez ele?

Um zumbido de mosca cortou o silencio.

—Habilidades! Habilidades para se manter no poder. Um deputado da oposição discursava mais forte, logo ele mandava saber se era possivel beneficiar em alguma coisa o orador. Se era um afilhado, um protegido—o Antonio Maria da Silva manobrava. Não havia dinheiro, aumentava a circulação fiduciaria, e tudo continuava como dantes.

Pelos teatros

"La Argentinita"

Realisa se ámanhã no S. Luiz, a festa artistica da distintissima artista espanhola «La Argentinita» que em homenagem ao publico que tanto a tem captivado, realisa todo o espectaculo da noite, a começar ás 9 horas e meia. O programa é o seguinte:

I, Pnopos; II, Danza española, Granados; III, «Couplets» Regionais; IV, Nadie me entiende, parodia a uma artista norte-americana; V, Atravez de las estrelas del couplet; VI, Suite n.º 5, de Albeniz, que a orquestra toca primeiro e a artista executa depois sem musica; VII, Sabina la lavandera; VIII, De Alcaniz, jota; Una señora sensible, monologo; X, Alegres tanguistas; XI, La Pelonera; XII, Vaya por usteds, baile.

Orfeon de S. Sebastian

Ha de constituir um acto acontecimento artistico a vinda a Portugal do Orfeon Donostiarra de S. Sebastian, dirigido pelo maestro Ernesto, o qual dará tres concertos, devendo num deles, e de colaboração com a Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a batuta de Pedro Blanch, cantar a «9.ª Sinfonia», de Beethoven.

A fim de tornar conhecida do publico a maior obra musical de todos os tempos, a Empresa do S. Luiz publicou um folheto, colaborado por Vianna da Mota, Freitas Branco, Antonio Joyce e Isidro Aranha, em que se explica a sua significação e a sua torgusa simbolica.

Atrás do reposteiro

A companhia Léa Candoi, que hoje faz «reprise» no Trindade com a opereta «La Scuguizza (A Garôta Napolitana), fechou contracto com a empresa Resa Albino, do teatro Luisa Todi, de Setubal, para realisar ali espectaculos desde 26 do corrente a 2 de março.

—Reaparece ámanhã, no Maria Vitoria, a revista «O 31», com Carlos Leal e Santos Carvalho nos dois «compères».

—A actriz Laura Costa já fechou contracto com a empresa Antonio Macedo, para a época de verão, no Maria Vitoria, ficando a ser a primeira figura da companhia.

—Na proxima quinta feira far-se-ha, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista, em 1 acto, «Clerigos, abaixo», original de Barbosa Junior.

—Um grupo de escritores, homens de teatro e artistas da velha guarda, tenciona, este Carnaval, passear as ruas da cidade mais concorridas num carro engalanado e ornamentado, revivendo a antiga bohemia alfacinha.

—Os maestros da companhia de operetas e revistas do teatro da Trindade, em organisação, são Nicolino Milano, que assume a direcção musical, e da orquestra, Luís Filgueiras.

—Reaparece ámanhã, no teatro de Moura, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que ali realisará quatro espectaculos contractados de ha muito.

—Um grupo de escritores e criticos de teatro tomou a iniciativa da realização de varios espectaculos com peças de autores modernos, entre eles o dramaturgo italiano Pirandello, os quais terão logar num dos salões do Tivoli.

—Está assente que a Companhia Rey Colaço Robles Monteiro vá em abril a Madrid dar uma serie de espectaculos, representando as peças portuguesas do seu reportorio.

—Serão, possivelmente, cito os espectaculos que irá realizar no Trindade a «The London Comedy Company», a qual se estreará no dia 10 de março com a comedia «Peg ó my heart», desempenhada nos principais papeis por Irene Kelly e Lloyd Davidson, «vedetas» da Companhia.

O sr. embaixador da Inglaterra, sir Carnegie, inscreveu-se já para a assinatura destes espectaculos.

—Chega no domingo proximo a Lisboa, no «Arlanza», o actor Henrique Alves.

—Os espectaculos de Carnaval no Avenida, serão todos realizados, pela Companhia Satanela-Amaranteo com a opereta «Susi».

—O tenor Alberto Reis, logo que termine o seu contracto no Salão Foz, ingressará no elenco da atual companhia do Apolo.

—São novos os cenarios com que será posta em cena, no Nacional, a peça «Vivette», tradução do dr. Vasco Borges e na qual teem os primeiros papeis Cremilda de Oliveira, que se estreia neste teatro, e a actriz secretaria Ilda Stichini.

—Hoje, no Coliseu dos Recreios, realiza-se a festa artistica de Roberto de Vasconcelos, professor de equitação, fazendo-se ao mesmo tempo a despedida da companhia de circo. A'manhã efectua-se a festa dos «chauffeurs», com um magnifico programa cheio de atracções e novidades.

TEATRO APOLO Telef. N. 4129
A's 20,30 e 22,30
HOJE 2 sessões 2 HOJE
A revista de grande sucesso em 2 actos e 8 quadros
MOLA REAL
Deslumbrantes apoteoses
Preços populares Preços populares
O teatro mais barato de Lisbôa

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

HOJE, ás 9,15 — O grande exito da temporada

DICKY

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

SABADO prosseguem as deslumb. festas do Carnaval com a peça de Lerjó Tavares **INGLESES...** e 2 brilhantes bailes de mascaras

Segunda e **terça-feira** 2 lindissimos **bailes infantis**, com premios ás crianças

Teatro AVENIDA
Telefone N. 4356

HOJE A's 9,15 HOJE

e todas as noites

O GRANDE SUC. DA TEMPORADA

SUSI

Teatro MARIA VITORIA

Amanhã, em **2** sessões — **2**

A rainha das revistas

O 31

CARNAVAL-3 NOITES DE FOLIA **3**

Domingo, «O 31» e «Rés-Vés»; segunda-feira, «Onze Mil Virgens» e «Rés-Vés», e terça-feira, «Rés-vé» e «Onze Mil Virgens»

Vendem-se camarotes e frizas para os dois espectaculos de cada noite.

CINEMA CONDES
Telefone 3279-N.

SEMPRE OS MAIORES SUCESSOS

TERROR!!! — 6 actos, por PEARL WHITE,

A volta ao Mundo em 18 dias 7.º e 8.º episodios 4 actos, por W. DESMOND

A PRIMA SALOIA, 2 actos por BILLI BEVAN, **etc., etc.**

SALÃO ALHAMBRA

PARQUE MAYER

Abertura, quinta feira, 19

Completamente remodelado

Esmerados serviços de bar e restaurant

Dancing — Ceias — Bailados luminosos — Osquestra Jazz-Band

Coiffeur Manucure

ENTRADAS EXCLUSIVAMENTE POR CONVITES

TEATRO SÃO LUIZ

ULTIMOS espectaculos ULTIMOS

da celebre cnadilleta e bailarina

LA ARGENTINITA

O espect. principia pelo super-film A' BEIRA DO ABISMO. «La Argentinita» apresenta-se ás 10,10.

AMANHÃ **Festa artistica de LA ARGENTINITA**

CARNAVAL de 1925 — S. 21. D. 22, S. 23, T. 24 — **Desfumbrantes bailes de mascaras e alegres espectaculos.** Bilhetes á venda.

Politeama
Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE — A's 9 da noite em ponto

Ultimas representações da celebre peça

MULHER NUA

de Bataille numa admiravel interpretação da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Bilhetes á venda para os quatro espectaculos e bailes do Carnaval

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

HOJE, ás 21, EM PONTO

Companhia LÉA CANDINI

A repr. da opereta, em 3 actos, de Carlo Lombardo, musica de Mario Costa

A GAROTA NAPOLITANA

(LA SCUGNIZZA)

Grande e notavel exito desta Companhia

EPOCA DE CARNAVAL=3 espectaculos com operetas diferentes=Preços baratos.

EDEN TEATRO
Telef. N. 2800

HOJE, ás 9 1|2 da noite

A mais galante das revistas

A mais animada e deslumbrante

FRUTO PROIBIDO

4 Espectaculos do Carnaval com 4 peças diferentes e 3 grandiosos bailes de Mascaras

Faz nascer o cabelo ás pessoas calvas.

Cura em pouco tempo a queda do cabelo.

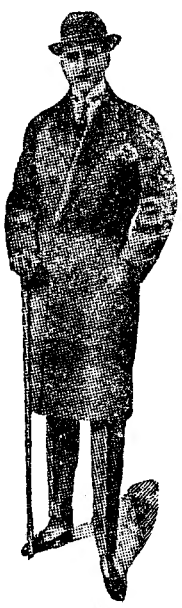
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.

A Juventude é sobre tudo um remedio preventivo da calvicie.

Unico depositario:

Drogaria DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344. Agente no Porto: **Adolpho Hofle, Ltd.**, Rua Sá da Bandeira, 205. = Frasco, 12$50; pelo correio, 17$50.



ALFAIATARIA PARIS

CONTRA O FRIO

SOBRETUDOS desde 200$00 já feitos para pronta venda.

Fazem-se por medida com a MAXIMA BREVIDADE.

Fazendas para fatos nacionais e estrangeiros o que ha de mais «chic», e por preços sem competencia.

Fardamentos para exercito e marinha

Secção de camisaria e gravataria

SEMPRE ULTIMAS NOVIDADES

LEAL, L.da

Rua de S. Nicolau, 106

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO DE JANEIRO 1907 — ANVERS 1894 — BERLIM 1896 — LONDRES 1908 — LISBOA 1895 — PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUES 1915, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

É o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 174-LISBOA

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Empregai sómente as tintas PERL

preparadas pelo quimico alemão

Dr. FREUND

Tintas para tingir tecidos de seda, lã, algodão e fibras vegetais, em forma de comprimidos encerrados em tubos de vidros, evitando assim que se alterem.

40 côres inalteraveis! As tintas **PERL** são incomparaveis pela alta percentagem de anilinas que contêm.

Cada tubo contem 10 comprimidos; cada comprimido tinge 50 gramas de tecido. A vantagem destas tintas consiste na economia que resulta de cada pessoa empregar sómente a quantidade precisa para tingir os tecidos segundo o seu peso, o que não sucede com as tintas em pó.

Preços especiais para revenda. A' venda nas boas drogarias.

Unico depositario para Portugal e Colonias

Aureliano J. Neves

Rua da Prata, 234, 2.º, esq.

FABRICA CERAMICA DE VALLADARES

Sede: VALLADARES, Vila Nova de Gaia, Portugal

TELHA tipo Marselha, Olarias, Tijolos diversos.

REFRATARIOS, tijolos e diferentes peças para todas as industrias.

GRÊS, tubos e seus acessorios, Botijas para Vinho e Genebra.

SANITARIOS, azulejos simples e decorativos.

ORNAMENTAÇÕES, Cachepots, Vazos, Colunas, Figuras, Balaustos e mais artigos para ornamentações interiores e exteriores.

Depositos de venda { LISBOA: Rua dos Correeiros, 8-12 — Telef. C. 101 / PORTO: Rua da Picaria, 86-88

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre Joias, Ouro, Prata, Platina, Fazendas em peça, Mobilias, Maquinas,

AUTOMOVEIS, MOTOS

e tudo que ofereça garantia

A IDEAL LIMITADA RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 1.º (Entre o Arco do Bandeira e R. do Ouro) **Telef. N. 5180**

JOIAS — PRATAS

Impõe-se uma visita á nossa casa, não só pelo enorme sortido como pela modicidade de preços. Compramos acima de todas as ofertas joias antigas, Brilhantes, Perolas & Esmeraldas.

CONFRONTEM PREÇOS

BARRETO & GONÇALVES, LIMITADA

17, R. Eugenio dos Santos, 17

Primeira vindo do Rocio **TELEFONE 3759 N.**

DR.ª IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas. Com pratica nos Hospitais de Paris.
2 ás 5. Rua Garrett 80, 1.º— Telef. 582 N.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio: Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia: Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro

LONDRES

Jorge V

E A

Igreja ingleza

LONDRES, 16

O soberano recebendo delegados das Congregações religiosas de Canterbury e York, no palacio de Buckingam, aprovou os esforços feitos pela egreja inglesa para assegurar a sua unidade e os esforços feitos para assegurar tambem essa unidade no Imperio. Acrescentou que era necessario manter o espirito de fraternidade e cooperação entre os individuos de diferentes opiniões politicas e de varias escolas de pensamento, de maneira a poder resolver-se os graves problemas que a nação tem que enfrentar.

Referindo-se ao problema da habitação o soberano disse que confiava em que as medidas tomadas pelo governo fossem coroadas de sucesso.

Tambem se referiu á questão dos desempregados e á carestia da vida, tendo lamentado esses dois factos e assegurado que o governo se esforçava por modifica-los.—(R.)

A circulação

na cidade de Londres

LONDRES, 16

Aumentam cada vez mais as dificuldades da circulação desta cidade. A comissão especial das pontes de Londres propoz á Camara que para evitar as dificuldades crescentes da circulação londrina, se reconstruisse a ponte de Waterloo, com largura suficiente para passarem por ela seis linhas de veículos, construindo-se tambem um tunel sob o Strand para facilitar o movimento. Recomenda-se tambem a construção de uma ponte proximo da ponte ferroviaria de Charing Cross, e a reconstrução da ponte de Lamberth. Necessario tambem se torna proteger os alicerces da ponte da Westminster.—(R.)

No ar

não ha o perigo de roubo

LONDRES, 16

Dois aeroplanos do serviço aero imperial conduziram 270.000 libras em moeda para varios bancos suissos.

Escolheu-se este modo de condução por ser mais rapido e não haver perigos de roubo—(R.)

A ESPANHA

Fracassou

A TENTATIVA

de golpe de Estado

MADRID, 14 — (Especial) — Na nossa cronica anterior, referimo-nos ao intenso trabalho que certos elementos do antigo regime, juntos a alguns descontentes do actual, e contando com certas protecções indirectas, estavam realizando na sombra, para substituirem por um regime intermedio a ditadura militar.

Um unico gesto de Primo de Rivera, acompanhado de algumas frases curtas mas significativas, fizeram abortar a conspiração.

Fracassaram por completo os trabalhos dos inimigos do Directorio. Uma vez mais impera Primo de Rivera, e, forçosamente, temos que aceitar o Directorio por todo o tempo que ele queira, e pela forma que melhor lhe pareça.

Seja pelo seu valor pessoal, pelo seu triunfo em Marrocos, porque conta com o apoio de grande parte da opinião publica e a homenagem recentemente prestada ao Rei, o foi igualmente a ele, o que é indubitavel é que Primo de Rivera é o verdadeiro senhor da situação.

Impôz-se a todos. E nesta afirmação não exceptuamos nnhuma classe, nem pessoa alguma.

* * *

Comentava-se em certos «mentideros» algumas atitudes de elevados personagens e a sizania que determinada Embaixada queria lançar em Espanha. Não sabemos se será ou não verdade o que se diz. O que é indubitavel é que ha dias houve uma grande festa numa casa aristocratica.

A festa era exclusivamente em honra dos Reis. A assistencia foi escolhida e selecta.

Assistiu o Presidente do Directorio. Na mesa, sentou-se perto dos Reis, mas convenientemente separado do Embaixador inglês.

Chegou a hora do baile. Foi iniciado pela Rainha com o Principe alemão casado com uma aristocrata espanhola em casa de quem se estava realizando a festa. Em seguida, a Soberana dirigiu-se ao general Primo de Rivera e dançou com ele.

Emquanto o Embaixador inglês os contemplava, receioso, o Rei sorria, satisfeito. Primo de Rivera fazia alarde do seu triunfo politico e pessoal. Os diplomatas alemães regosijavam-se.

Todos os olhares estavam postos na «pareja», mais pelo significado que lhe davam do que pelo baile.

Pouco depois da uma, saiu o Rei, ficando a Rainha na festa, até muito tarde.

Considerado isto isoladamente, não tem importancia. Mas tem muita, desde que se observem as circunstancias que rodearam o facto. E mais ainda, porque, na manhã do mesmo dia, se haviam encontrado «casualmente» na Camara regia, os capitães-generais de Madrid e Zaragoza, srs. Burguete e Besteiro.

O que á noite aconteceu no baile é a melhor resposta que se póde dar ás coincidencias da manhã e a determinadas atitudes.

JERONIMO ESLAVA

BULGARIA

A morte

DE

Nicolau Miller

SOFIA, 16

Nicolau Miller que foi assassinado nesta cidade, foi victimado quando voltava dos escritorios do seu jornal o «Slavo», para sua casa.

Parece que os assassinos foram três.

O assassinato deu-se em circunstancias identicas áquelas em que foi assassinado em maio de 1922 o editor do mesmo jornal sr. Grekoff.

Nicolau Miller era um dos mais distintos jornalistas da Bulgaria e presidente da Associação de Jornalistas desta cidade. Era deputado, professor de historia na Universidade de Sofia e ardente partidario do movimento macedonio.

Estava na primeira linha dos «leaders» intelectuais que exigiam a autonomia da Macedonia.

A indignação nos meios intelectuais

Supõe-se, embora não haja por emquanto provas positivas, que o assassinato foi cometido por comunistas e federalistas da Macedonia, que têm feito um largo movimento terrorista para vingar o assassinato de Petter Chaulaff, que foi assassinado em Bilbao em dezembro ultimo.

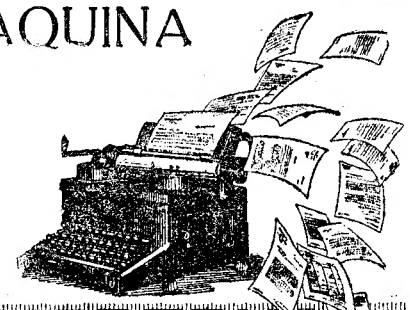
Os autonomistas macedonios estavam em guarda e precavidos, mas nunca supozeram que as retaliações começassem pelo assassinato de Nicolau Milell que, apesar de inimigo dos comunistas, era uma criatura moderada e que censurava as violencias. A sua morte causou grande indignação nos meios intelectuais sem distinção de côr politica.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
Qualidades seleccionadas—preparado especialmente para a EXPORTAÇAO PARA AS COLONIAS em latas litografadas ou brancas—
preços fob. Lisboa. ENTREGAS IMEDIATAS
M. BENITO BRIZ
RUA DA MADALENA, 152
Telefone-3893-Central LISBOA

"CHIC" — P. Restauradores, 20
O melhor café
O melhor bife
O melhor almoço

PEREIRA
ALFAIATE
Fatos desde 380$00
Sobretudos desde 320$00
R. Prata, 265, 1.º

TINTAS
ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º---Lisboa
Tel. O. 3127—Telegr. Warpa

ESCRITA A' MAQUINA
Ensino rapido, perfeito e garantido na

ESCOLA MODERNA
ROCIO
ARCO BANDEIRA 231

MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUCÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A--R. Luz Soriano--27, 1.º, F. (Ao Calhariz)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de resposabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: Melloseque

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 480$00 : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA
: : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : :

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º— RUA AUGUSTA —70, 2.º
TELEF. C. 1196

AS CAPAS A' ALENTEJANA
São os melhores Agasalhos e os mais chics

SOBRETUDOS DA MODA EM TODAS AS MEDIDAS
CELEBRE CASA DAS TESOURAS
Peres & Abrantes, Suc. Tel. 3336 N.
Rua Escola Politecnica 51-51 A-53-55

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	99$00	99$50
/Paris	—	1$11
Madrid	2$95	2$97
/New-York	—	20$80
/Amsterdam	—	8$40
/Suiça	—	4$02

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
/Bruxelas	—	1$06
/Italia	—	$86
/Praga	—	$62
/Brazil	—	2$40
Libra esterlina	110$00	115$00
Agio do ouro	—	—

CASO COMPLICADO

DOIS

funcionarios para o mesmo cargo

na administração do P. de L.

Os jornais da manhã referem-se ao facto do sr. Rodrigues Gaspar, administrador geral da Exploração do Porto de Lisboa, ter abandonado este lugar, optando pelas suas funções de deputado. A' volta deste caso tem-se feito bastantes comentarios.

Alguem que está no segredo dos deuses, explicou-nos as razões porque o antigo presidente do ministerio abandonava a administração do porto.

—Porque se demitiu o sr. Rodrigues Gaspar?

—Ora ai é que está o engano! Não existe pedido algum de demissão...

—Mas o sr. Rodrigues Gaspar existe...

—Existe e teve uma demorada conferencia telefonica com o sr. Plinio da Silva, ex-ministro do Comercio. A certa altura da conversa travaram-se de razões na defeza dos seus pontos de vista, e o ministro respondeu asperamente ao sr. Rodrigues Gaspar.

—O que se passou depois?

— O sr. Rodrigues Gaspar, sentindo-se magoado com a atitude do ministro, enviou-lhe uma carta comunicando que, por uma questão de melindre moral, provocada inexplicavelmente pelas palavras que aquele proferiu, deixava de exercer as suas funções, optando pelo seu cargo de deputado.

— O que fez o ministro?

— Lavrou precipitadamente um decreto nomeando para o cargo de administrador do Porto de Lisboa, o engenheiro sr. Pinto Teixeira.

— Resultado?

— Ficarem existindo dois administradores do Porto de Lisboa, com a diferença que o sr. Rodrigues Gaspar não recebia qualquer vencimento, o que já se não dá com o actual.

— O sr. Pinto Teixeira já tomou posse?

— Ainda não! O pessoal do Porto de Lisboa procurou o sr. ministro do Comercio, a fim de lhe pedir providencias.

— O sr. Rodrigues Gaspar tem simpatias entre o pessoal?

— Basta dizer-lhe que hoje, ás 19 horas, todo o pesoal vai cumprimentar o sr. Rodrigues Gaspar e manifestar-lhe a sua estima e consideração.

E' hoje que começa no PALACIO AZAMBUJA, LARGO DO CALHARIZ, 17, pelas 21 horas, sob a direcção da LUSITANIA EDITORA, L.da o leilão da biblioteca do Dr. João Baptista de Castro.

Chefe do Estado

A recepção de hoje

Almoçaram hoje, no Palacio de Belem, com o sr. Presidente da Republica, os srs. dr. João Maria Sant'Iago Presado e o pintor Falcão Trigoso.

O Chefe do Estado recebeu hoje, em audiencia particular, os srs. Ministro da Holanda, Conego Anaquim, a Comissão da Revista da Cruzada D. Nuno Alvares Pereira e o Directorio do Partido Republicano Radical.

O sr. Presidente do Ministerio esteve tambem esta manhã na Presidencia da Republica, onde foi apresentar ao Chefe do Estado o novo Ministro das Colonias, sr. Correia da Silva.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114

A TARDE PARLAMENTAR

Uma sessão eleitoral

na freguezia de Olho Marinho

Ninguem nas galerias.

Preside o sr. Domingos Pereira

Tem a palavra o sr. Tavares de Carvalho—que desiste por não estar presente... nenhum ministro.

O sr. Carvalho da Silva protestou contra as palavra pronunciadas, na anterior sessão, pelo sr. José Domingues dos Santos, quando disse que só o seu partido está a favor do povo. O deputado monarquico diz que a minoria da extrema direita tem estado sempre ao lado dos explorados, ao lado das classes atingidas pela carestia da vida. A frase do sr. José Domingues dos Santos corresponde a uma especulação. O seu grupo politico não defende o povo, mas uma politica de ocasião que se diz defender o povo e só o ilude.

—Não apoiado!—grita o sr. Sá Pereira.

—Defendemos o principio da ordem e da autoridade social, mas não desejamos, nem toleraríamos que a Guarda servisse para fuzilar o povo. Estes principios não nos servem, porém, para especular com eles. A Guarda foi atacada á bomba!

—Diga por quem! Talvez o senhor saiba... —diz o sr. Sá Pereira.

E o sr. Tavares de Carvalho:

—Isso é extemporaneo!

Os deputados da esquerda conversam, e alguns riem-se das palavras do orador monarquico, emquanto este continua a protestar contra a especulação que diz ser feita por uma facção politica democratica. Refere-se ás palavras pronunciadas pelo sr. Presidente da Republica em Belem, e protesta contra parte delas.

O sr. Tavares de Carvalho, p asseando pela sala, de mãos nos bolsos, interrompe o orador. Mais interrupções do sr. Sá Pereira:

—Isso é vontade de estar a dar á lingua!

E' este o estado de espirito da Camara, frequentada por pouco deputados.

O sr. Maldonado Freitas trata de um assunto que diz respeito e interesses do seu distrito eleitoral. A Camara está em familia.

* * *

Agora ninguem tem nada que dizer, senão em conversa. O sr. João Camoesas, vestido de *chauffeur*, pôs-se a segredar com o sr. Baltazar Teixeira; o sr. Antonio Maria da Silva, mais o sr. Nuno Simões e mais o sr. Manuel Fragoso, formaram tambem grupo de cavaco; os demais conversavam por seu turno uns com os outros; e o sr. presidente, para fazer alguma coisa, meteu a Camara á bulha com o requerimento do sr. Maldonado de Freitas.

O sr. Carvalho da Silva, pelos monarquicos, disse que não; o sr. Manuel Fragoso disse que sim; o sr. Brito Camacho não disse que sim nem que não; e o sr. Domingos Pereira, como ninguem se entendesse, desatou a martelar a mesa com o bordo da campainha, e a pedir aos srs. deputados que fizessem o favor de deixar ouvir o que se dizia.

* * *

O sr. presidente, a campainhar para uma contra prova:

—Vossas excelencias não querem ouvir, e depois não sabem o que votam. Vou explicar a vossas excelencias. O sr. Maldonado de Freitas pediu que fosse criada uma assembleia em Olho Marinho; o sr. Velhinho Correia requereu que fosse posto á votação o projecto de lei que altera a constituição das mesas eleitorais nas freguezias de tal, e tal, e tal... (Nomeou as terras).

O sr. Pina de Moraes:

—Parece o concurso das terras de Portugal!

E o sr. Domingos Pereira, explicou por miudos o significado da votação; o sr. Manuel Fragoso comentou que isto parecia uma escola de instrução primaria; o sr. Antonio Maria da Silva travou-se de razões com a mesa; o sr. Marques Loureiro declarou que não podia votar uma coisa que não existe; o grosso dos nacionalistas, que está reunido algures, foi chamado a toda a pressa para fazer numero; foi tudo aprovado, e voltou tudo á mesma.

* * *

Quer dizer: perdeu-se uma tarde inteira por causa do Olho Marinho do sr. Maldonado de Freitas.

* * *

A's 18·30 encerraram-se os trabalhos, marcando-se sessão para depois de ámanhã, com a apresentação do novo governo.

T. M. E.

Uma prisão importante

Foi esta tarde preso o antigo comandante do vapor «Amarante», sr. José Maria Eugenio de Oliveira, que é acusado de ter desviado daquele barco diversos artigos e generos alimenticios.

IMPRENSA

«Revista de Arte e Sport»

Saiu hoje o primeiro numero da «Revista de Arte e Sport», interessante mensario de teatro, literatura, sport e coreografia.

Desastre

Faleceu esta manhã na enfermaria de Santo Antonio do hospital de S. José, o civico 1167 José Luis Junior que a noite passada foi vitima de um desastre com arma de fogo.

PIANOS

RÖNISCH — SCHIEDMAYER
e GROTRIAN STEINWEG
os melhores alemães
Agentes: SASSETI & C.ª
56, R. do Carmo - Lisboa

AGUA OXYGENADA DEPOSITO R. Augusta
"PEROXHYDRIL" 75 - 1.º
TEL. 2670 - C.
(Marca registada desde 1908)
Á venda nas principais farmacias e drogarias
(12 VOL.)

Quereis um chapeu de se lhe tirar o chapeu?
DESDE 22$00. Vinte e dois escudos !!! Basta ir á Rua dos Fanqueiros, 400, 1.º

A POLITICA DO DIA

PARA

se pronunciar sobre um caso grave

estão reunidos os nacionalistas

Está reunido na Camara o grupo parlamentar nacionalista. Liga-se uma grande importancia a esta reunião. Sabe-se que nela serão apreciados três caminhos politicos que a minoria nacionalista terá de seguir, perante o novo governo.

Um deputado apresentará, no grupo, o alvitre para que o grupo convide, em sessão da Camara dos Deputados, o sr. Presidente da Republica a resignar. Esta proposta será posta de parte.

Outro alvitre será no sentido de os deputados nacionalistas não comparecerem ás sessões, principalmente ás de apresentação do governo. Deve tambem não ser aceite.

Finalmente o terceiro alvitre será para que a minoria nacionalista mantenha em face do novo governo uma atitude violenta de obstrucionismo. Com este alvitre concorda a maioria, senão a totalidade do grupo parlamentar nacionalista.

* * *

Não assistem á reunião nacionalista os deputados srs. Ferreira de Mira e José de Magalhães, que estão na sessão, e o sr. Maldonado Freitas, que esteve usando da palavra, sobre a criação duma nova freguezia.

* * *

A's 4 e 3 quartos, os parlamentares nacionalistas voltam á sala das sessões, ficando reunido apenas o Directorio.

* * *

A's 5 horas, os parlamentares voltam a reunir com o Directorio. Parece que prevalecerão os moderados, aqueles que não desejam que da reunião saia qualquer decisão violenta.

* * *

Uma alta figura do P. R. P. com quem hoje conversámos, manifestou-nos o seu desgosto pela resolução, atribuida aos nacionalistas, de abandonarem o Parlamento e as urnas, no proximo acto eleitoral.

Os seus votos, que são numerosos, segundo o referido politico, iriam engrossar extraordinariamente as votações dos monarquicos, dos catolicos e das «forças vivas», o que os democraticos consideram um perigo para a Republica.

* * *

A's 18 e 5 foi interrompida a reunião do Directorio e do Grupo Parlamentar Nacionalista, ficando convocada nova reunião para ámanhã, ás 15 horas, no edificio do jornal «A Luta», a fim de se resolver a atitude a tomar pelo partido em face da maneira como o Chefe do Estado resolveu a crise.

ANTONIO SOARES
E
CARLOS ROLO (CIDRAIS)
ADVOGADOS
Rua da Misericordia, 2 — PORTALEGRE

OVOMALTINE

Estimula, fortifica e reconstitue. *A' venda nas farmacias e drogarias.*

Centro Fotografico de Lisboa
Luiz Rosa
233—RUA DA PRATA—235
Aparelhos fotograficos aos melhores preços do mercado.
São reveladas gratuitamente, e em 24 horas, todas as peliculas compradas nesta casa
Ampliações, fazem-se em 48 horas.